

Benefícios da Escrita

Cirleine Couto

Benefícios. A produção de obras escritas interassistenciais traz evidentes benefícios evolutivos não somente a quem lê, mas também, e especialmente, *a quem escreve*.

Autor. Cada autor ou autora colhe estes bônus evolutivos de diferentes maneiras. Assim, vale a pena ao autorando conhecer um pouco mais sobre a experiência pró-evolutiva dos escritores, obtida com a publicação dos originais, a fim de automotivar-se em definitivo para iniciar e concluir seus próprios livros.

Surpreendências. Esta autora foi agraciada com inúmeros bônus evolutivos após a publicação dos seus originais, de modo, inclusive, surpreendente.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos, dentre inúmeros, de benefícios passíveis de serem vivenciados pelos autorandos após a materialização de suas gescons, usufruídos por esta autora a partir da escrita e publicação dos próprios originais:

01. **Amizade.** Observa-se a formação fácil de novos vínculos de amizade, *urbi et orbi*. Os leitores se *afeiçoam* ao autor ou autora quando lêem livros esclarecedores; desejam conhecer o escritor pessoalmente, conversar, trocar experiências ou simplesmente agradecer a assistência recebida com um *abraço* cheio de energias. O escritor interassistencial, cosmoético, possui uma rede de apoio permanente de amigos intrafísicos e extrafísicos; nunca fica desassistido ou isolado. No contexto, podem ser identificadas as *amizades raríssimas*.

02. **Automotivação.** Amplificam-se a automotivação e a autoconfiança para o prosseguimento dos trabalhos intelectuais, gerando bem-estar e júbilo íntimo.

03. **Autorrevezamento.** Assenta-se a compreensão profunda da existência do autorrevezamento consciencial, a partir da linha pessoal de atuação. Este entendimento promove o direcionamento do autor, seja homem ou mulher, para a priorização máxima das gescons dentro dos temas afeitos ao seu matersense, acelerando o corte dos supérfluos e a eliminação da auto-desorganização. Às vezes, o entendimento amplo de apenas uma ideia pode eliminar anos de recalcitrância e desperdício de esforços, trazendo enormes benefícios evolutivos.

04. **Autossustentabilidade.** O livro revela na prática a importância da aquisição do pé-de-meia para possibilitar a liberdade pessoal e a dedicação exclusiva à *interassistencialidade intelectual-operária*, em regime de voluntariado absoluto. O escritor quer ter reservas e tempo livre *para se dedicar* às gescons libertárias. Esta reciclagem dos pensenes e das prioridades atraio surgimento de diversas oportunidades profissionais, ou mesmo de recursos financeiros, para o escritor, facilitando sobremaneira a obtenção da independência financeira.

05. **Equipex.** Estabelece-se o vínculo mais definitivo e continuado com a equipex relacionada à paraprocedência, a partir dos trabalhos proexológicos da conscin autora, envolvendo gradativamente maior número de consciências na teia laboral daquela especialidade. A interação

mais direta e permanente com a equipex aumenta a recuperação dos cons magnos. Isto gera verdadeiro *tsunami* de ideias e inspirações, ensejando a realização das obras interassistenciais magnas. É vivência desencadeadora de alta *performance* na produtividade, além de ser muito prazerosa, tornando-se até *custoso* para a conscin sustar o fluxo ideativo.

06. **Liderança.** Obtém-se definição inequívoca do novo patamar de liderança alcançado, ante conscins e consciexes. Os assistidos, cada vez em maior número, querem ouvir o que você tem a dizer e desejam sua assistência direta. O livro chancela a autoridade moral da conscin escritora, em função do exemplarismointerassistencial honesto ali evidenciado. O autor, seja homem ou mulher, torna-se *pessoa pública da tares*.

07. **Neopatamar.** Observa-se a mudança do próprio patamar evolutivo, fato gerado a partir da ampliação dos ortopenses e do incremento das reciclagens intraconscienciais, sempre demandadas ao autor ou autora, querendo ou não, em função da autoexposição multidimensional.

08. **Parapsiquismo.** Oportuniza-se grande ampliação do parapsiquismointerassistencial, de modo prático e inequívoco. Há aumento da autoconfiança quanto à paraperceptibilidade vivenciada, de modo geral.

09. **Proéxis.** Ocorre o entendimento mais amplo, cosmovisiológico, das especificidades da proéxis pessoal e do entrosamento com a maxiproéxis grupal. Há clareza quanto ao trabalho que deve ser feito daqui para frente, sem dúvidas maiores.

10. **Sociabilidade.** Gera-se a ampliação exponencial dos contatos interconscienciais, anteriormente mais restritos. A *popularidade interassistencial* promovida pelos livros foi uma grata surpresa e forçou esta autora a eliminar traços de isolamento social.

Motivação. Espera-se que o compartilhamento destas singelas vivências traga motivação aos autorandos para a escrita imediatade suas gescons. Os benefícios evolutivos são incontestes e gratificantes. Vale a pena fazer o esforço e tirar as próprias conclusões.

Cirleine Couto é graduada em Medicina. Especialista em Pediatria pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente – Fernandes Figueira / FIOCRUZ – RJ; Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1993. Docente conscienciológica desde 1998. Autora dos livros *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total e Inteligência Evolutiva Cotidiana*. Voluntária da UNIESCON e UNICIN.

E-mail: cirleine@yahoo.com.br